

Musso Verificando-se que de 57 professores inscritos 20 prestaram provas e foram aprovados

As palestras realizadas e respectivos titulares foram os seguintes: "Didática da Geografia", prof DELGADO DE CARVALHO; "Tópicos Gerais da Geomorfologia do Brasil", prof ANTÔNIO T GUERRA; "Paleontologia do Brasil", prof PAULA COUTO; "Biogeografia Geral do Brasil", prof EDGARD KUHLMANN; "Transportes Rodo-Ferrovitários", eng MOACIR SILVA; "Recursos Mineiros do Brasil", prof SÍLVIO FRÓIS ABREU; "O Vale do Rio Doce", prof NEY STRAUCH; "O Vale do São

Francisco", prof. JORGE ZARUR; "Geografia Agrária", prof. MIGUEL A. DE LIMA

A solenidade de encerramento do curso realizou-se no Conselho Nacional de Geografia, sob a presidência do desembargador FLORENCIO DE ABREU, presidente do I B G E, contando com a presença do secretário-geral do Conselho, tenente-coronel DE PARANHOS ANTUNES, do diretor da Divisão Cultural, Eng VIRGÍLIO CORREIA FILHO, do orientador do curso, professor MATOS MUSSO, bem como de inúmeros geógrafos, técnicos e funcionários do C.N G

Congresso de História

Iniciativa do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo

ORGANIZADO O TEMÁRIO

A Comissão do IV Centenário da Cidade de São Paulo vai patrocinar a realização de dois congressos de História, um nacional e outro internacional, que se destinarão não somente ao estudo da disciplina, como também a projetar a fundação de São Paulo — acontecimento marcante da História do Brasil — no âmbito universal

O Congresso Nacional de História será realizado de 5 a 11 de setembro de 1954 e precederá imediatamente ao Congresso Internacional Promove-o o Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo, cuja diretoria e comissões técnicas, em intensivo trabalho, já elaboraram os temas do certame, visando exatamente àquele objetivo, isto é, situar a história de São Paulo no plano nacional e universal Foram escolhidas mais de cem teses, abrangendo todos os aspectos principais do nosso passado, e que assim se discriminam:

1^a — Introdução Geográfica à História de São Paulo;

2^a — Etnologia Primitiva das Capitânicas Paulistas;

3^a — As primeiras Expedições Exploradoras da Costa

4^a — Expedição de Martim Afonso de Sousa;

5^a — O Governo das Capitânicas Paulistas até o Resgate da Coroa;

6^a — Os Primeiros Povoadores;

7^a — Fundação de Vilas no Século XVI;

8^a — João Ramalho e Santo André;

9^a — Estabelecimentos Jesuíticos;

10^a — Fundação de São Paulo;

11^a — Lutas Quinhentistas com os Índigenas;

12^a — O Tratado de Iperoig e a Unidade da Colônia;

13^a — Primeiros Contactos com os Espanhóis;

14^a — A Capitania de São Vicente e a Fundação do Rio de Janeiro;

15^a — Viajantes Exóticos do Século XVI;

16^a — A Ação de Bias Cubas

17^a — Os primeiros engenhos de Açúcar;

18^a — A lavoura Quinhentista;

19^a — A cartografia Quinhentista;

20^a — As ordens monásticas do século XVI;

21^a — Organização eclesiástica no século XVI;

22^a — O comércio vincentino com o Rio da Prata no século XVI;

23^a — Primeiras minerações e prospecções;

24^a — A administração de D Francisco de Sousa;

25^a — As últimas entradas do século XVI;

26^a — As entradas no Governo de Dom Francisco de Sousa;

27^a — As Fundações de Vilas no Século XVII;

- 28^a — Lutas de Donatários e Donatárias;
 29^a — A lavoura no século XVII;
 30^a — Conflitos entre colonos e Jesuítas
 31^a — Bandeiras Paulistas entre 1611 e 1628;
 32^a — Os ataques ao Guará
 33^a — O ataque aos Itatins;
 34^a — Expulsão dos Espanhóis para além Paraná;
 35^a — Campanhas do Tape;
 36^a — Reação Espanhola e Jesuítica aos Paulistas;
 37^a — Expulsão dos Jesuítas de São Paulo;
 38^a — Amador Bueno e sua aclamação;
 39^a — A Guerra Civil dos Pites e Camargos;
 40^a — O ouro seiscentista e a Casa da Moeda;
 41^a — Indústrias rudimentares;
 42^a — O trigo seiscentista;
 43^a — Ofícios Mecânicos;
 44^a — Legislação sobre o trabalho escravo;
 45^a — Organização judiciária As correições;
 46^a — As Aldeias;
 47^a — Crise financeira e os motins da Moeda;
 48 — Os grandes bandeirantes do século XVII;
 49^a — As primeiras pesquisas de pedras preciosas;
 50^a — Bandeiras da segunda metade do século XVII;
 51^a — A capitania de São Vicente e a Invasão Holandesa;
 52^a — Vida rural no século XVII;
 53^a — Vida cultural no século XVII;
 54^a — Bandeiras ao Norte e ao Nordeste;
 55^a — As primeiras descobertas de ouro em Minas Gerais;
 56^a — O Governo de Artur de Sá e Menezes;
 57^a — Documentos Sino-Brasileiros no século XVII;
 58^a — Os caminhos de Minas Gerais;
 59^a — Guerra dos Emboabas;
 60^a — Cartografia seiscentista;
 61^a — Criação da capitania de São Paulo e Minas do Ouro;
 62^a — Elevação da Vila de São Paulo à categoria de Cidade
 63^a — Os três primeiros capitães gerais;
 64^a — Conseqüências políticas, demográficas e econômicas da descoberta do ouro;
 65^a — Bandeiras do Oeste do Paraná;
 66^a — Pascoal Moreira Cabral e o ouro de Cuiabá;
 67^a — O comércio das Monções;
 68^a — Importância histórica do rio Tietê;
 69^a — Governo de Rodrigo César de Menezes;
 70^a — Os Anhangueiros e a conquista de Goiás;
 71^a — A criação da diocese de São Paulo;
 72^a — São Paulo subordinado ao governo do Rio de Janeiro;
 73^a — Desenvolvimento da lavoura no século XVIII;
 74^a — Ofícios urbanos no século XVIII;
 75^a — O comércio setecentista em São Paulo;
 76^a — São Paulo e o povoamento do extremo Sul;
 77^a — O governo de Morgado Mateus;
 78^a — O governo de Martin Lopes Lobo de Saldanha;
 79^a — As fundações das vilas no século XVIII;
 80^a — Alexandre de Gusmão e as fronteiras do Brasil;
 81^a — São Paulo nas guerras do Sul;
 82^a — O Iguatemi;
 83^a — As administrações paulistas entre 1755 e 1801;
 84^a — A vida cultural de São Paulo no século XVIII;
 85^a — Historiadores de São Paulo no século XVIII;
 86^a — A obra de Bartolomeu de Gusmão;
 87^a — Arquitetura religiosa e militar na Era Colonial;
 88^a — As artes plásticas e a música na Era Colonial;
 89^a — A instrução na Era Colonial;
 90^a — A expulsão dos Jesuítas e suas conseqüências;
 91^a — A administração de São Paulo de 1801 a 1821;
 92^a — A Junta governativa;

- 93^a — São Paulo nas côrtes de Lisboa;
 94^a — Primeiros viajantes estrangeiros no território Paulista;
 95^a — A Bernarda de Francisco Inácio e a Independência;
 96^a — São Paulo e a Independência;
 97^a — São Paulo no primeiro reinado;
 98^a — Os Andradas;
 99^a — São Paulo durante a regência;
 100^a — A lavoura canavieira em São Paulo;
 101^a — Os primórdios da lavoura cafeeira;
 102^a — Primeiras tentativas de Emigração;
 103^a — O Senador Veigueiro e as colônias de Paiceria;
 104^a — A revolução de 42;
 105^a — A Legião Paulista e as lutas Cisplatinas;
 106^a — Visitas Imperiais a São Paulo;
 107^a — Padre Diogo de Feijó;
 108^a — São Paulo no Parlamento Imperial;
 109^a — As Presidências de São Paulo no 1º Reinado e na Regência;
 110^a — As Presidências de São Paulo da Maioridade a 1871;
 111^a — As Presidências de São Paulo de 1889;
 112^a — Suto cafeeiro no Oeste;
 113^a — Suto cafeeiro no vale do Paraíba;
 114^a — O trabalho escravo na lavoura;
 115^a — A imigração italiana;
 116^a — A indústria mecânica no século XIX;
- 117^a — Ação Nacional da Academia de Direito de São Paulo;
 118^a — Ensino primário, secundário e normal sob o Império;
 119^a — A literatura em São Paulo no século XIX;
 120^a — Os Paulistas na Guerra do Paraguai;
 121^a — Transformações urbanas no século XIX;
 122^a — São Paulo na Campanha Abolicionista;
 123^a — O suto ferroviário no século XIX;
 124^a — As feiras de Sorocaba;
 125^a — São Paulo na propaganda Republicana
 126^a — A imprensa em São Paulo no século XIX;
 127^a — O papel de São Paulo na proclamação da República;
 128^a — São Paulo e as guerras civis;
 129^a — São Paulo e a Presidência da República no século XIX;
 130^a — Os estudos científicos em São Paulo no século XIX;
 131^a — A miscigenização do paulista em 1900

Além dos temas propostos poderão ser desenvolvidos quaisquer outros atinentes à História de São Paulo, à História do Brasil e à História das Américas, bem como biografias de paulistas, brasileiros e estrangeiros ilustres, ligados à História de São Paulo e falecidos até 1900; fontes bibliográficas para o estudo da História de São Paulo e fontes históricas para elaboração da História de São Paulo.

Vultos da Geografia do Brasil

Com este número, começa a Divisão Cultural a superintender a "Revista Brasileira de Geografia", orientada pelas dotas recomendações do tenente-coronel DEOCLÉCIO DE PARANHOS ANTUNES, a quem cabe a competente responsabilidade, como Secretário-geral do Conselho Nacional de Geografia

Vem a propósito desfazer equívoco rompendo do tomo 2, ano XIII, do segundo trimestre de 1951, que declarou, à página 322,

sob o título de "Vultos da Geografia do Brasil"

"Por motivo de força maior, interrompe-se agora, em caráter provisório, a série de vultos ilustres, iniciada com o aparecimento da Revista, para ser reencetada com o costumeiro ritmo tão logo o permita o material disponível a tão útil secção"

Explicada a supressão temporária das páginas evocadoras de especialistas que sa-